

# 16

## Propostas para a elaboração e estruturação do texto (cf. também n.º 9)

### Objetivo:

Em complemento das estratégias «Eixo do tempo» e «Esquema: Introdução / desenvolvimento / conclusão» do n.º 9, refere-se de seguida alguns processos que focam e treinam especialmente a «composição e estruturação». Deve-se proporcionar aos/as A a possibilidade de experimentarem contextos atraentes as estratégias indicadas.

### 1. Trabalho com textos cortados

2.º–6.º ano

20 min



O/a P corta um texto (5–10 frases, dependendo da idade) em tiras (uma frase por tira) e distribui-o. Deve tratar-se de um texto de ação com um desenrolar claro. Tarefa: Ordenem as tiras e colem-nas de forma a que o texto fique correto. Tarefas complementares possíveis: Desenvolvam o texto inventando novas tiras. Ou: Marquem a cores as tiras que correspondem à Introdução / ao desenvolvimento / à conclusão.

### 2. Trabalho com histórias ilustradas

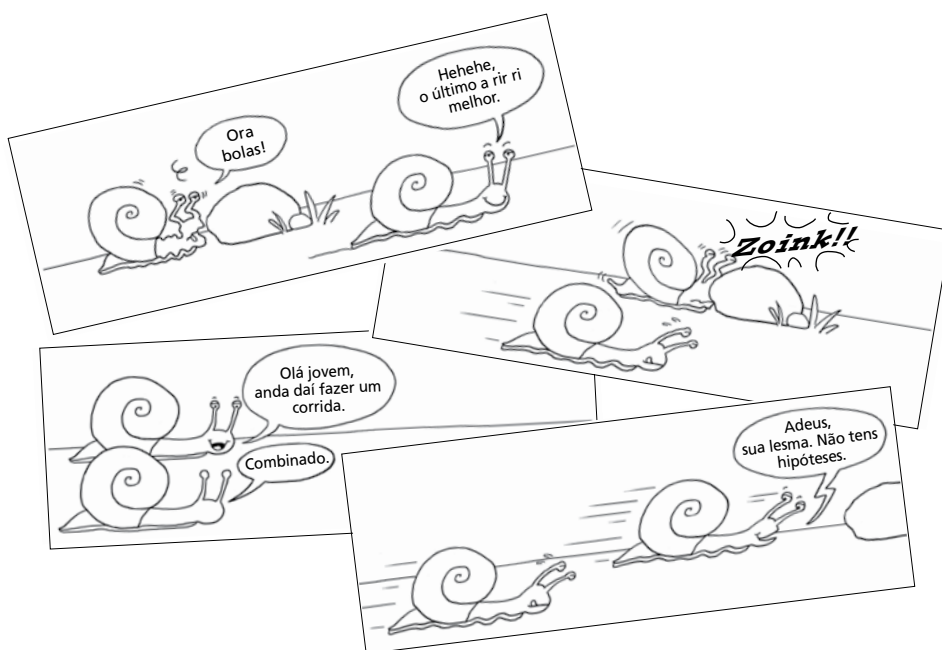
2.º–9.º ano

30 min



Material:  
Histórias ilustradas cortadas em tiras.

Os/as A recebem (individualmente ou em pares) uma história ilustrada cortada em partes (4–8 imagens). Devem ordenar as imagens, colá-las na ordem certa e contar a história (1–2 frases por imagem). Possível tarefa complementar: Escrever uma introdução e uma conclusão. Fontes para histórias ilustradas: jornais como «20 Minuten», banda desenhada, internet, postais com histórias ilustradas, p. ex. da editora Schubi Lernmedien, Schaffhausen (existem em muitas escolas).



### 3. Textos paralelos, escrita generativa

2.º–9.º ano

30 min



Material:  
Modelo de texto (ver à direita).

Os/as A recebem um modelo de texto (p. ex. uma história curta ou um poema). Baseando-se neste modelo, escrevem uma variação do mesmo. Variam, p. ex., os protagonistas (em vez de um cão que ladra, aparece um gato que mia). Um bom campo de aplicação são também cartas, justificações ou requerimentos, variados a partir de um modelo. O trabalho com textos paralelos é especialmente adequado para A linguisticamente mais fracos, porque as exigências em relação à própria produção linguística são relativamente baixas. Ver também em cima 15.2: Exercício de substituição. Para a escrita generativa, cf. o interessante artigo de M. Lüth em: [http://www.kompetenzzentrum-sprachfoerderung.de/fileadmin/user\\_upload/didacta-Version.pdf](http://www.kompetenzzentrum-sprachfoerderung.de/fileadmin/user_upload/didacta-Version.pdf).